



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria do Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem
Diversidade e Inclusão Educacional

Educação em Especial – Serviços e Programas

SERVIÇOS E PROGRAMAS

Em 2018, o Estado do Ceará conta com 5.054 alunos, em 608 escolas de 177 municípios. Para esse público, conforme os dispositivos legais, são desenvolvidos programas, com o objetivo de assegurar serviços de apoio à aprendizagem como:

1 - Atendimento Educacional Especializado (AEE)

É o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar aos alunos público-alvo da Educação Especial do ensino regular (Decreto nº 7.611, de 2011), que objetiva contribuir para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas públicos de ensino. Esse serviço é coordenado pela SEDUC e disponibilizado, no contra turno da escolarização, para todos os alunos público-alvo da educação especial, incluídos nas escolas da rede estadual de ensino nos seguintes ambientes:

1.1 Salas de Recursos Multifuncionais (SRM)

Sala de Recurso Multifuncional – Tipo I

Ambiente pedagógico, implantado nas unidades escolares, equipado com mobiliários, materiais didático e pedagógicos para apoiar a oferta do AEE, desenvolvendo atividades que possibilitem aos alunos público-alvo da educação especial, condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e produção de recursos didáticos e pedagógicos que atenuem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem desses alunos.

O Estado conta com 174 SRM na rede estadual, onde atuam pedagogos com cursos especializados na área, atendendo a 3.283 alunos no contraturno, em 99 municípios das 21CREDE/SEFOR. (SIGE/Maio/2018)



1.2 Núcleos de Apoio Pedagógico Especializado (NAPE)

São espaços pedagógicos que contam com uma equipe multiprofissional, composta de pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, equipados com recursos pedagógicos específicos. Implantados em 08 escolas de Fortaleza para suporte às

escolas públicas no processo inclusivo, atualmente, em 2018 estamos atendendo a 804 alunos.

1.3 Centros Especializados (ONG) que atuam na área de Educação Especial

Instituições não governamentais que realizam o atendimento educacional especializado, acompanhamento psicológico, terapias alternativas, atenção individualizada nas atividades de vida autônoma e social para alunos público-alvo da educação especial

A Seduc mantém convênio com 48 instituições, entre as quais 31 são Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE e 05 são associações Pestalozzi localizadas na capital e em 34 municípios do interior das CREDE e da SEFOR. Na capital, existem 12 Instituições não-governamentais, também mantidas em convênios com o Estado. Por meio desses Convênios, o Estado apoia o atendimento de 5.782 pessoas com as mais diversas deficiências, assegurando para cada uma dessas entidades, professores devidamente capacitados para a função.

1.4 Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Estado do Ceará (CREAECE)

O CREAECE é vinculado à CODEA/Diversidade e Inclusão Educacional, funcionando em Fortaleza e oferecendo serviços de Atendimento Educacional Especializado, complementar e/ou suplementar, para alunos público-alvo da educação especial, produção e transcrição de materiais didáticos em Braille para 97 escolas da rede pública com 490 alunos com deficiência visual incluídos. Esse centro também promove formação nas diversas áreas da educação especial para cerca de 3.310 professores e outros profissionais interessados.

2 - Contratação de Profissionais de Apoio

Em atendimento às necessidades específicas dos alunos incluídos, a Seduc vem realizando a contratação de:

2.1 Profissionais de Apoio Escolar (“cuidadores”) - para alunos incluídos no ensino regular com dificuldade de realizar com independência atividades de alimentação, higienização e deslocamento no espaço escolar. Em 2016, contamos com 74 profissionais contratados para 68 escolas estaduais distribuídas em 33 municípios cearenses de 20 CREDE/SEFOR. Em 2018, o número de contratações saltou para 103 profissionais;

2.2 Intérpretes de Libras - para alunos surdos e deficientes auditivos (com perda auditiva acima de 40 decibéis), incluídos no ensino regular. Em 2016, contamos com 191 intérpretes lotados em 132 escolas estaduais, localizadas em 34 municípios de 20 CREDE e da SEFOR. No primeiro semestre de 2018, nós já temos 194 intérpretes contratados.

3 - Formação Continuada para Professores

A SEDUC vem zelando pelo atendimento aos alunos incluídos com formação de professores em diversas áreas da Educação Especial:

3.1 Formação continuada em LIBRAS para 143 professores das SRM da rede estadual de ensino, com carga horária de 180 horas, distribuída em 4 Módulos de 40 horas e 1 Módulo de 20 horas, realizado em Fortaleza, em abril de 2013;

3.2 Formação continuada em BRAILLE para 143 professores das SRM da rede estadual de ensino, com carga horária de 120 horas, distribuída em 3 Módulos de 40 horas cada, realizado em Fortaleza, no período de fevereiro a março de 2013;

3.3 Formação continuada em Deficiência Intelectual para 266 professores das SRM, dos Centros de Educação de Jovens e Adultos, pedagogos dos NAPE e técnicos das CREDE da rede estadual de ensino, com carga horária de 80 horas, distribuída em 2 Módulos de 40 horas cada, realizado em Fortaleza, no período de agosto a setembro de 2014.

3.4 Formação continuada para 72 professores do Atendimento Educacional Especializado – AEE das Salas de Recursos Multifuncionais – SRM, mediada pela educação à distância, com carga horária total de 180 horas, sendo 60 horas presenciais e 120 horas a distância, distribuída em 07 Módulos realizada em 03 polos: Maracanaú, Sobral e Fortaleza, no período de setembro de 2016 a fevereiro de 2017.

3.5 Curso de formação para tutores na área da Educação Especial, estruturados em 7 módulos com carga horária total de 200 horas, sendo 144 horas presenciais e 56 horas a distância no período de julho de 2017 a janeiro de 2018.

4 - Programa Escola Acessível

O Programa Escola Acessível do Governo Federal busca adequar o espaço físico das escolas estaduais e municipais, a fim de promover a acessibilidade e inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, matriculados em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e às comunicações e informações.

Disponibiliza recursos, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, às escolas contempladas pelo Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, financiando ações de adequação arquitetônica: rampas, sanitários, vias de acesso, instalação de corrimão e de sinalização visual, tátil e sonora; de cadeiras de rodas, recursos de tecnologia assistiva, bebedouros e mobiliários acessíveis.

No Ceará, em 2018, 223 escolas de 106 municípios da abrangência das 20 CREDE e da SEFOR contam com o apoio desse Programa.